

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



HOMOLOGO

ANO: 2018

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.

MISSÃO DO ORGANISMO

Contribuir para ganhos em saúde pública através de atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico, atividade laboratorial de referência, observação da saúde e vigilância epidemiológica, bem como coordenar a avaliação externa da qualidade laboratorial, difundir a cultura científica, fomentar a capacitação e formação e ainda assegurar a prestação de serviços diferenciados, nos referidos domínios. DL Nº27/2012.

21. AGO 2018
[Handwritten signature]

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

DESIGNAÇÃO

- OE 1 Fortalecer a atuação do Instituto no âmbito das necessidades nacionais em saúde
- OE 2 Fomentar a investigação e a inovação com impacto em saúde
- OE 3 Impulsionar o papel do Instituto na saúde global
- OE 4 Promover a mudança e a modernização organizacional
- OE 5 Potenciar a capacidade instalada, apostando na oferta de novos serviços diferenciados

Adalberto Campos Fernandes
 Ministro da Saúde

OBJETIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA 40,00%

OOp1: Assegurar as redes nacionais de referência/vigilância/observação (OE1) (R) 12%

Índice	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Índice de funcionamento das redes nacionais de referência/vigilância/observação designadas	10	14	22	22	27	29	3	34	100%	Jun/18	50	100%	Atingiu

OOp2: Obter evidência para a decisão em saúde pública através da utilização de instrumentos de observação, nomeadamente da amostra de famílias portuguesas "Em casa Observamos Saúde", ECOS (OE1) (R) 12%

Índice	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Índice de produção de evidência científica e de gestão em áreas antigas da população portuguesa: cobertura e algoritmos característicos do ato vacinal (em análise)	NA	NA	NA	NA	NA	11	1	9	100%	Jun/18	NA	#VALOR!	#VALOR!

OOp3: Assegurar e promover a vigilância epidemiológica e a monitorização da infeção por VIH/SIDA (OE1) (R) 17%

Índice	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Índice de notificação mensal dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para o Programa Nacional por Infeção VIH/SIDA	12	12	12	12	12	12	0	12	50%	Jun/18	6	50%	Não atingiu
Índice de cobertura anual (referente ao ano anterior) e semestral (referente ao ano em curso) dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para divulgação geral	2	2	2	2	2	2	1	4	50%	Jun/18	4	100%	Atingiu

OOp4: Melhorar a monitorização da informação sobre resistências aos antimicrobianos (OE1) (INSA/DGS) (R) 12%

Índice	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
--------	------	------	------	------	------	-----------	------------	---------------	------	-------------	-----------	--------------------	---------------

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2018														
Ministério da Saúde														
NOME DO ORGANISMO: Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.														
00p6	Elaboração de relatórios de notificação laboratorial de micro-organismos patogénicos	3	3	2	2	2	2	1	4	100%	Jun/18	1	100%	Atingiu
OOp6: Manter atualizado o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC) (OE1) (R)														
12%														
Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
N1	Atualização da base de dados de 2017 (p.02)	11	12	12	11	12	11	1	9	100%	jun/18	NA	#VALOR!	#VALOR!
OOp6: Implementar um sistema de monitorização da ingestão de aditivos alimentares (OE1) (R)														
12%														
Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
N1	Atualizar em conformidade com as normas europeias de segurança alimentar	NA	NA	NA	NA	NA	11	1	9	100%	jun/18	NA	#VALOR!	#VALOR!
OOp7: Assegurar a produção, recolha, compilação e transmissão de dados analíticos sobre ocorrência de substâncias químicas em alimentos (OE3) (R)														
12%														
Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
N1	Índice de reportes da transmissão de dados a EFSA (European Food Safety Authority)	4	5	4	4	5	1	1	5	100%	Jun/18	0	0%	Não atingiu
OOp8: Fomentar a produção de documentação técnico-científica e o apoio à edição através e desenvolvimento da política de publicações institucional, reforçando a qualidade e a divulgação das edições (OE1)														
6%														
Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
N1	Realização de publicações científicas (publicadas)	4	6	6	5	4	5	2	8	100%	Jun/18	1	33%	Não atingiu
OOp9: Realizar eventos estratégicos (OE1)														
5%														
Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
N1	Realização de um Fórum de reflexão sobre oportunidades estratégicas em saúde pública	1	0	0	1	1	1	1	5	100%	Jun/18	NA	#VALOR!	#VALOR!
OOp10: Elabrar o Inventário Nacional dos Bens Culturais Móveis da Saúde (OE1)														
5%														
Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
N1	Inventário (em %)	NA	NA	NA	NA	11	11	1	9	100%	Jun/18	NA	#VALOR!	#VALOR!
EFICÁCIA														
40,00%														
OOp11: Desenvolvimento, validação e implementação de novas metodologias (OE5) (R)														
30%														

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2018													
Ministério da Saúde													
NOME DO ORGANISMO													
Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.													
ANO INICIAL	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
OP12	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Jun/18	26	116%	Superou
OP12: Criar novos instrumentos de vigilância epidemiológica (OE1) (R)													
20%													
OP13	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Jun/18	85	85%	Não atingiu
OP13: Desenvolver projetos de investigação/translação em medicina personalizada: farmacogenética e monitorização de fármacos (OE2) (R)													
20%													
OP14	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Jun/18	2	100%	Atingiu
OP14: Reforçar a investigação (OE2)													
10%													
OP15	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Jun/18	9	60%	Não atingiu
OP15: Melhorar o desempenho económico e financeiro (OE4)													
10%													
OP16	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Jun/18	16	100%	Atingiu
OP16: Promover o desenvolvimento das competências em saúde pública através da oferta formativa (OE5)													
10%													
OP17	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Jun/18	NA	#VALOR!	#VALOR!
QUALIDADE													
20,00%													
OP17	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Jun/18	NA	#VALOR!	#VALOR!
OP17: Assegurar a qualidade dos serviços diferenciados em áreas científicas mais carenciadas ou inovadoras (OE5) (R)													
30%													
OP18	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Jun/18	32	46%	Não atingiu
OP18: Promover a formação (OE4)													
20%													
OP19	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Jun/18	32	46%	Não atingiu
OP19: Promover a satisfação dos colaboradores e clientes (OE4/OE5)													
20%													

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2018

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO: Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.

INDICADOR	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
OE 1 - Índice médio de satisfação global dos colaboradores (escala 0-5)	NA	NA	NA	3,54	3,47	3,5	0,5	5	50%	jun/18	NA	#VALOR!	#VALOR!
OE 2 - Índice médio de satisfação global dos clientes (escala 0-5)	NA	NA	NA	3,59	3,59	3,0	0,5	4	50%	jun/18	NA	#VALOR!	#VALOR!

Obj20: Melhorar a qualidade das instalações do INSA - Sede (OC4) 15%

INDICADOR	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
OE 3 - Reabilitação energética da sede (instalação de painéis solares fotovoltaicos e substituição da iluminação por retrofit LED)	NA	NA	NA	NA	0	80	10	100	100%	jun/18	0	0%	Não atingiu

Obj21: Disponibilizar através do portal da transparência do SNS, indicadores de desempenho da de resultado no âmbito da saúde do cidadão (OE1) 10%

INDICADOR	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
OE 5 - Fornecer de serviços independentes	NA	NA	NA	8	0	7	2	10	100%	jun/18	1	20%	Não atingiu

NOTA EXPLICATIVA

OE - Objetivo Estratégico, OOp - Objetivo Operacional, R = Relevante, E = Estimativa, NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final.

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

De acordo com o previsto na alínea d) do nº 1 do artigo 8º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, solicita-se a alteração do indicador 20.1 "Conservação do edifício principal (revestimento das fachadas)" pelo indicador agora proposto "Reabilitação energética da sede (instalação de uma central fotovoltaica e substituição da iluminação por retrofit LED)"

Justificação:
Os investimentos previstos no âmbito do QUAR, designadamente o que se prende com o objetivo 20, relativo à conservação do edifício principal – revestimento das fachadas do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, IP (INSA), ainda não tiveram realização e a consequente execução orçamental, em virtude de não ter sido ainda disponibilizada pela ACSS a verba prevista para o mesmo. Conforme despacho nº 118/2017 de 16 Agosto, de Sua Excelência o Secretário de Estado da Saúde, que a seguir se transcreve o ponto 3: "ao Instituto Ricardo Jorge, é reforçada a dotação orçamental em 2,5 M€, sendo este reforço consignado à realização de investimentos a serem previamente autorizados pela tutela".
No contexto acima referido, decorridos mais de 6 meses do ano, crê-se de difícil execução temporal o cumprimento do objetivo citado, atendendo ao facto de ser necessário elaborar os procedimentos para uma empreitada de obra pública. Pese a importância que a segurança de pessoas e bens tem para o INSA, não será despendido considerar, em substituição do objetivo supra, outros investimentos em curso alinhados com as políticas públicas como o Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (PNAEE) e o Programa de Eficiência Energética na Administração Pública (ECO-AP) que tem como objetivo reduzir em 30% o consumo de energia nos organismos e serviços da Administração Pública até 2020, e para as quais o INSA apresentou uma candidatura ao Plano Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) para a implementação de medidas de eficiência energética e energias renováveis na sede do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge. Aprovada em setembro de 2017, com um investimento global de 2,3 milhões de Euros, a candidatura prevê várias medidas no triénio 2018-2020. Para o ano em curso está prevista a medida que contempla a instalação de uma central fotovoltaica de autoconsumo de 130kW e a substituição da iluminação interior e exterior por sistema retrofit LED com evidentes impactos a breve prazo no aforro de recursos económicos.

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2018

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.

De acordo com o solicitado no correio eletrónico da SGM5, remetido ao INSA I.P., dia 25 de julho de 2018, entende-se oportuno concretizar os esclarecimentos que seguidamente se apresentam. Antes de mais, importa clarificar que todas as metas estabelecidas em sede do QUAR 2018, do INSA I.P., têm um âmbito de aplicação anual. Como tal, não se poderá, nesta fase, aludir para o seu não cumprimento. Este apenas poderá ser aferido no final do período a que as metas dizem respeito, sendo que nenhuma destas apresenta uma natureza semestral. Não obstante este facto, nos casos em que for possível, o INSA I.P., apresentou um acompanhamento dos indicadores para cujas metas era possível estimar valores, à data de monitorização do QUAR 2018. No contexto desse acompanhamento, apresenta-se a seguinte informação complementar:

- (1) **00p6** Implementar um sistema de monitorização da ingestão de aditivos alimentares | **Indicador 6.1** "Lançar um estudo piloto em escolas da região de Lisboa (mês)"
O lançamento do estudo piloto envolve várias etapas de preparação (o questionário em diferentes escolas, o lançamento das respostas numa plataforma e a análise dos resultados), tendo uma duração prevista de 11 meses. Até ao mês de junho foram realizadas todas as etapas previstas para esse semestre, nomeadamente, os questionários e lançamento de dados relativos às respostas. Por esse motivo foi indicado 6 no resultado relativo a este indicador, porém, o mais correto é NA, pelo que procedemos à sua correção.
- (2) **00p7** Assegurar a produção, recolha, compilação e transmissão de dados analíticos sobre ocorrência de substâncias químicas em alimentos | **Indicador 7.1** "Número de reportes da transmissão de dados à EFSA (European Food Safety Authority)"
Este indicador, implica uma previa preparação de dados que assegure que estes cumprem os requisitos estabelecidos pela organização internacional que os recebe, neste caso, a EFSA. Esta preparação, exige um trabalho que geralmente se desenvolve no primeiro semestre do ano, e culmina com a submissão dos relatórios referidos. Pela razão referida, considera-se que a execução do indicador, nesta altura do ano, está de acordo com o que seria expectável.
- (3) **00p8** Fomentar a produção de documentação técnico-científica e o apoio à edição através e desenvolvimento da política de publicações institucional, reforçando a qualidade e a divulgação das edições | **Indicador 8.1** "Publicação do "Boletim Epidemiológico Observações" (Número)"
O planeamento das atividades de divulgação da cultura científica, no contexto da publicação do Boletim Epidemiológico Observações (BEO), prevê a emissão de três números periódicos (quadrimestrais) do BEO e, pelo menos um, número temático. Até junho, foi cumprida a publicação do número do quadrimestre janeiro-abril e em julho foi publicado o número relativo ao quadrimestre maio-agosto. Como tal, considera-se que a execução do indicador, nesta altura do ano, está de acordo com o que seria expectável.
- (4) **00p18** Promover a formação | **Indicador 18.1** "Taxa de trabalhadores que frequentaram ações de formação"
Para compreender o desempenho deste indicador, importa ter em consideração que existem, pelos menos, dois fatores que condicionam substancialmente o seu prosseguimento ao longo do ano. (A) As atividades de formação que os colaboradores do INSA I.P. frequentam anualmente, encontram-se sujeitas a um prévio processo de planeamento. Este, inicia-se com o levantamento de necessidades que ocorre, geralmente, no final do ano N-1, e progride para a elaboração de um Plano de Formação (PAF) sujeito a aprovação do Conselho Diretivo do INSA I.P. O referido processo de planeamento termina, geralmente, até ao final do primeiro trimestre do ano N. Por esta razão, o segundo semestre de cada ano é, naturalmente, o período em que o indicador em análise é executado de forma mais significativa. (B) A gestão das atividades de formação, determina que uma formação frequentada por um colaborador, seja registada aquando da receção de um comprovativo da sua frequência (geralmente na forma de um certificado de participação ou num registo de avaliação). Este facto, determina que, seja frequente existir um ligeiro desfasamento temporal entre a frequência das ações de formação e a sua efetiva contabilização interna, como tal podemos antever que, o valor apresentado, se encontrará ligeiramente abaixo do valor efetivo. Pelas razões referidas, considera-se que a execução do indicador, nesta altura do ano, está de acordo com o que seria expectável.
- (5) **00p21** Disponibilizar através do portal da transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão | **Indicador 21.1** "Número de novos indicadores"
O INSA I.P., para dar resposta ao desígnio determinado por este indicador, tem de desenvolver um processo de adaptação e harmonização dos dados que produz, tendo em consideração os requisitos determinados para a sua apresentação no Portal da Transparência do SNS. Este processo representa, na prática, um exercício exigente, e muitas vezes complexo, que tem que ser pizado de forma a garantir a manutenção do rigor e viabilidade dos dados disponibilizados. É, como tal, um processo moroso que determina, muitas vezes, que os indicadores a disponibilizar no Portal da Transparência do SNS, apenas se encontrem disponíveis nos últimos seis meses de um ano. Pelas razões referidas, considera-se que a execução do

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

	PLANEADO %	TAXA DE REALIZAÇÃO %	EXECUTADO %
EFICÁCIA	40%	40%	40%
00p1. Assegurar as redes nacionais de referência/vigilância/observação (OE1) (R)	12%	12%	12%
00p2. Obter evidência para a decisão em saúde pública através da utilização de instrumentos de observação, nomeadamente da amostra de famílias portuguesas "Em casa Observamos Saúde", ECOS (OE1) (R)	12%	12%	12%
00p3. Assegurar e promover a vigilância epidemiológica e a monitorização da infeção por VIH/SIDA (OE1) (R)	12%	12%	12%
00p4. Melhorar a monitorização da informação sobre resistências aos antimicrobianos (OE1) (INSA/DGS) (R)	12%	12%	12%
00p5. Manter atualizado o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC) (OE1) (R)	12%	12%	12%
00p6. Implementar um sistema de monitorização da ingestão de aditivos alimentares (OE1) (R)	12%	12%	12%
00p7. Assegurar a produção, recolha, compilação e transmissão de dados analíticos sobre ocorrência de substâncias químicas em alimentos (OE3) (R)	12%	12%	12%
00p8. Fomentar a produção de documentação técnico-científica e o apoio à edição através e desenvolvimento da política de publicações institucional, reforçando a qualidade e a divulgação das edições (OE1)	6%	6%	6%
00p9. Realizar eventos estratégicos (OE1)	5%	5%	5%
00p 10. Efetuar o levantamento Nacional dos Bens Culturais Móveis da Saúde (OE1)	5%	5%	5%
EFICIÊNCIA	40%	40%	40%
00p11. Desenvolvimento, validação e implementação de novas metodologias (OE5) (R)	30%	30%	30%
00p12. Criar novos instrumentos de vigilância epidemiológica (OE1) (R)	20%	20%	20%
00p13. Desenvolver projetos de investigação/translação em medicina personalizada: farmacogenética e monitorização de fármacos (OE2) (R)	20%	20%	20%
00p14. Reforçar a investigação (OE2)	10%	10%	10%
00p15. Melhorar o desempenho económico e financeiro (OE4)	10%	10%	10%
00p 16. Promover o desenvolvimento das competências em saúde pública através da oferta formativa (OE5)	10%	10%	10%
QUALIDADE	20%	20%	20%
00p17. Assegurar a qualidade dos serviços diferenciados em áreas científicas mais carenciadas ou inovadoras (OE5) (R)	35%	35%	35%
00p18. Promover a formação (OE4)	20%	20%	20%
00p19. Promover a satisfação dos colaboradores e clientes (OE4/OE5)	20%	20%	20%
00p20. Melhorar a qualidade das instalações do INSA - Sede (OE4)	15%	15%	15%
00p21. Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão (OE1)	10%	10%	10%
Taxa de Realização Global	100%	100%	100%

RÉCURSOS HUMANOS - 2017

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2018

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS (Planeados) 1-1-2018	EFETIVOS (Realizados) 31-12-2018	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS PONTUAÇÃO	RH REALIZADOS PONTUAÇÃO	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	2		20	40		-40,00	
Dirigentes - Direção Intermedia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	4		16	64		-64,00	
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	91		12	1092		-1092,00	
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	1		9	9		-9,00	
Técnicos de Informática	5		8	40		-40,00	
Assistentes Técnicos	92		8	736		-736,00	
Assistentes Operacionais	66		5	330		-330,00	
Outros (exemplos)							
Investigadores	50		12	600		-600,00	
Médicos	7		12	84		-84,00	
Enfermeiros	3		12	36		-36,00	
Técnicos Superiores de Saúde	94		12	1128		-1128,00	
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	112		12	1344		-1344,00	

TOTAL: 527 0 5 503 0 -5 503 #DIV/0!

EFETIVOS no Organismo	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31-12-2018 (R)
Nº de efetivos a exercer funções	461	460	473	476	490	

DESIGNAÇÃO	2013 EXECUTADO	2014 EXECUTADO	2015 EXECUTADO	2016 EXECUTADO	2017 EXECUTADO	ORÇAMENTO INICIAL 2018	ORÇAMENTO CORRIGIDO 2018	ORÇAMENTO EXECUTADO 2018	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	21 878 497 €	21 482 464 €	23 499 886 €	23 472 769 €	24 353 113 €	28 616 470 €	26 616 470 €		-26616470	#DIV/0!
Despesas com Pessoal	13 343 298 €	12 789 449 €	12 969 663 €	13 358 034 €	13 858 616 €	13 806 169 €	13 806 169 €		-13806169	#DIV/0!
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	8 073 453 €	8 093 931 €	9 313 756 €	8 655 760 €	8 948 792 €	10 481 131 €	9 681 131 €		-9681131	#DIV/0!
Outras Despesas Correntes e de Capital	461 746 €	599 084 €	1 216 467 €	1 458 975 €	1 537 572 €	3 753 512 €	2 553 512 €		-2553512	#DIV/0!
Outros Valores	571 290 €	577 177 €	121 689 €	235 €	133 €	575 658 €	575 658 €		-575658	#DIV/0!
TOTAL (OJ+PIUDAL+Outros)	22 449 787 €	22 059 641 €	23 621 575 €	23 473 004 €	24 353 246 €	29 192 128 €	27 192 128 €	0	-53232940	#DIV/0!

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
1.1. Número de redes nacionais de referência/vigilância/ observação asseguradas	Relatório de atividades de 2018
2.1. Relatório científico e de gestão "Vacinação antigripal da população portuguesa: cobertura e algumas características do ato vacinal" (em meses)	Repositório
3.1. Relatórios mensais dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para o Programa Nacional por Infeção VIH/SIDA	Relatório de atividades de 2018
3.2. Relatório anual (referente ao ano anterior) e semestral (referente ao ano em curso) dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para divulgação geral	Repositório
4.1. Número de relatórios de notificação laboratorial de micro-organismos multirresistentes	Sítio da DGS
5.1. Atualização da base de dados de 2017 (mês)	Relatório de atividades de 2018
6.1. Lançar um estudo piloto em escolas da região de Lisboa (mês)	Relatório de atividades de 2018
7.1. Número de reportes da transmissão de dados à EFSA (European Food Safety Authority)	EFSA (European Food Safety Authority)
8.1. Publicação do "Boletim Epidemiológico Observações" (Número)	Repositório
9.1. Realização de um Fórum de reflexão sobre oportunidades estratégicas em Saúde (mês)	Relatório de atividades de 2018
10.1. Relatório (mês)	Relatório de atividades de 2018
11.1. Número de metodologias implementadas	Relatório de atividades de 2018
12.1. Grau de execução do estudo da prevalência da perturbação do espectro do autismo na região centro de Portugal (%)	Relatório
13.1. Número de projetos	Módulo de gestão de projetos
14.1. Projetos de I&D a iniciar no ano	Módulo de gestão de projetos
15.1. Prazo médio de pagamento a fornecedores (em dias)	Sistema de Informação Centralizado de Contabilidade (SICC)
15.2. Transmissão trimestral de dados relativos à avaliação económico-financeira	Relatório de atividades de 2018
16.1. Ações de oferta formativa (% aumento)	Relatório anual da oferta formativa
17.1. Consolidação do processo de acreditação de ensaios analíticos (Número de ensaios)	Anexo técnico
18.1. Taxa de trabalhadores que frequentaram ações de formação	Relatório anual formação
19.1. Índice médio de satisfação global dos colaboradores (escala 1-5)	Relatório de satisfação trabalhadores
19.2. Índice médio de satisfação global dos clientes (escala 1-4)	Relatório de satisfação clientes
20.1. Reabilitação energética da sede (instalação de uma central fotovoltaica e substituição da iluminação por retrofit LED)	Auto de medição

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2018

Ministerio da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.

21 1 Número de novos indicadores

Portal da transparência do SNS

